

PERÍODO REPRODUTIVO DE MACROBRACHIUM AMAZONICUM (HELLER, 1862) DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SALGADO, MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

JANAINA MARQUES DO NASCIMENTO, BRÍGIDA MARIA ELIAS PEIXOTO, LUCINEIDE DOS SANTOS LIMA, ALLYSSON PONTES PINHEIRO,

Período reprodutivo de *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) da Bacia hidrográfica do Salgado, município de Juazeiro do Norte-CE Janaina Marques do Nascimento¹, Brígida Maria Elias Peixoto², Lucineide dos Santos Lima³ Allysson Pontes Pinheiro⁴ Universidade regional do Cariri - URCA. Introdução O gênero *Macrobrachium* que pertence família Palaemonidae, possui atualmente mais de 243 espécies no mundo com cerca de 20 destas registradas para o Brasil [2]. *Macrobrachium amazonicum* é uma espécie típico da Bacia Central do Rio Amazonas, da região de Manaus, com distribuição em toda a América do Sul e bacia do Rio Paraguai. Juntamente com *M. acanthurus*, *M. carcinus*, *M. amazonicum* é considerado uma das espécies brasileiras com potencial para a carcinocultura [4]. O rio Salgado, com extensão de 308 km, tem suas nascentes na chapada do Araripe, na divisa dos estados de Ceará e Pernambuco, e em seu curso reúne drenagens originadas nas terras altas nos limites do Ceará com Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte tendo como principais afluentes os rios Batateiras, Granjeiro, Riacho do Saco, Riacho Lobo, rio Carás, Riacho São José, rio Missão Velha, Riacho dos Porcos, Riacho do Cuncas, Riacho Olho D'água, Riacho Rosário e Riacho São Miguel [1]. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo principal a determinação do período reprodutivo da espécie no local em questão com vistas a prover informações que possibilitem um manejo mais adequado, o desenvolvimento de tecnologias de cultivo mais adequadas e a sustentabilidade do recurso. Haja vista, tratar-se de uma espécie com potencial interessante à carcinocultura. Metodologia As amostras utilizadas neste trabalho estão sendo obtidas por meio de coletas diurnas realizadas mensalmente no período de 2 anos, entre março de 2012 e março de 2014, em dois pontos distintos. A temperatura dos pontos de coleta foi registrada com o uso de um termohigrômetro. Os animais foram coletados de forma manual com auxílio de peneiras e armadilhas. Após a captura, as amostras são etiquetadas e acondicionadas em sacos plásticos contendo gelo picado e levados ao Laboratório de Zoologia da URCA, para serem identificados, sexados e mensurados. Resultados e Discussão Até o presente momento o mês que apresentou a maior quantidade de fêmeas portando ovos foi Agosto/2012. Apesar de estarmos ainda em uma fase intermediária do trabalho, nota-se que houve meses que não foram registrados a presença de fêmeas ovígeras. Segundo [3], as fêmeas de camarão reproduzem-se durante o período mais chuvoso, quando há uma maior disponibilidade de alimentos e de microhabitats que servem de refúgio para sua reprodução e proteção contra os predadores. Durante os meses de coleta a temperatura manteve-se constante ou com pequenas oscilações. Enquanto que a umidade relativa do ar apresentou variações marcantes no decorrer dos meses. Conclusões e Perspectivas De acordo com os resultados preliminares, como não foi registrado a presença de fêmeas ovígeras em todas as coletas realizadas até o presente momento, conclui-se que o ciclo reprodutivo da espécie de camarão seja descontínuo. Com a continuação da pesquisa esperamos fazer o monitoramento do ciclo reprodutivo desta espécie, tomar conhecimento do seu nicho ecológico, obter conhecimento do seu ciclo de vida e do seu desenvolvimento no meio. Agradecimentos A Universidade Regional do Cariri, ao Laboratório de Zoologia Aplicada pelo espaço, e a FUNCAP pela bolsa concedida. Referências [1]COGERH. Vamos conhecer o Salgado. Crato/CE, 2007. (Cartilha técnica). [2]DE GRAVE, S.& FRANSEN, C. H. J. M. 2011. Carideorum catalogus: the recent species of the dendrobrnchiate, stenopodidean, procarididean and caridean shrimps (Crustacea: Decapoda). Zoologische Mededeelingen, 85(9): 195-598. [3]HOLTHUIS, L. B., 1952, A general revision of the Palaemonidae (Crustacea, Decapoda, Natantia) of the American.II The subfamilia Palaemonidae.o 12, 396p.Occ. Pap. Allan Handcock Found.:12:396 p. [4]Valenti, W.C. 1993. Freshwater prawn culture in Brazil. World Aquaculture, Baton Rouge 24(1):29-34.

PALAVRAS-CHAVE: REPRODUÇÃO, CAMARÃO DE ÁGUA DOCE, SEMIARIDO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL